

editorial

Quer pagar quanto?

Causou mal-estar generalizado entre os vereadores de São Bernardo o fato de o prefeito Orlando Morando (PS-DB) buscar aval da Câmara para facilitar a vida do empresário disposto a comprar dois imóveis milionários que pertencem ao município. A revolta dos parlamentares, inclusive os da base, foi tamanha que o governo precisou retirar os projetos, sob risco de sofrer derrota acachapante na tentativa de ampliar para até 24 vezes o número de parcelas para a quitação da dívida por parte do adquirente. Internamente, chegou-se à conclusão de que aprovar o pleito nos termos propostos pelo Executivo seria defender interesses privados em vez de proteger o patrimônio público.

Desde que assumiu o Paço de São Bernardo, em 1º de janeiro de 2017, Orlando tem promovido amplo programa de venda de imóveis públicos. Nenhuma delas escapou da polêmica. A que gerou maior grita foi realizada em 2020. Tratava-se de área com vegetação nativa que, depois de ser desmatada, transformou-se em supermercado – curiosamente, o ramo de negócios em que a família do prefeito atua. A bola da vez, que acendeu o alerta dos vereadores, são os históricos prédios onde funcionam a Secretaria da Educação e a Secretaria de Serviços Urbanos, com valores estimados, segundo fonte consultada pelo **Diário**, em R\$ 82,4 milhões e R\$ 75,2 milhões, respectivamente.

Fizeram bem os vereadores ao se insurgir contra o parcelamento de até 24 vezes para o pagamento dos dois imóveis. O Legislativo tem a obrigação de zelar pelo patrimônio público contra interesses empresariais. Este jornal nada tem contra os programas de desestatização – muito pelo contrário –, mas não admite que transações tragam prejuízo ao erário e à população. Portanto, estão de parabéns os parlamentares que colocaram freio nas intenções de Orlando Morando. Se não há nada a esconder, que o chefe do Executivo venha a público e, à luz do Sol, explique clara e detalhadamente quais são as razões para vender a cidade no crediário. Nem o tradicional carne das Casas Bahia seria melhor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião